



## CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A TEMÁTICA ENSINO NA SAÚDE NA FACULDADE DE MEDICINA DA UFAL

### CHARACTERISTICS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON HEALTH EDUCATION IN THE UFAL MEDICAL COLLEGE

### CARACTERÍSTICAS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE LA EDUCACIÓN EN SALUD EN LA FACULTAD DE MEDICINA DE LA UFAL

Rosana Brandão Vilela<sup>1</sup>, Thuany Farias de Araújo<sup>2</sup>, Leida Maria Semedo Lopes<sup>3</sup>, Daniel Alves da Silva<sup>4</sup>, Nathália Christina Lopes Flores<sup>5</sup>, Antonio Carlos Costa<sup>6</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** identificar a produção científica em Ensino na Saúde gerada pelos docentes em um curso de Medicina de uma instituição pública, na região Nordeste do país, no período de 2009 a 2014. **Método:** trata-se de uma pesquisa documental, exploratória, com abordagem quantitativa. Utilizou-se a produção científica dos docentes registrada na plataforma Lattes, na coleta de dados, seguida por organização e qualificação da produção científica buscada na biblioteca virtual SciELO e *Google Acadêmico* associadas ao site de busca *Google*. Foram utilizadas as variáveis subtema ou área de concentração e tipo de produção e abordagem. **Resultados:** foram encontrados 190 currículos dos docentes de Medicina na plataforma Lattes, dos quais 22% apresentavam produção na área. Os principais aspectos (subtemas) abordados foram currículo e processo de ensino-aprendizagem e saúde do docente e discente. O tipo de produção mais frequente foi o resumo expandido, seguido por trabalhos acadêmicos de conclusão de mestrado. A abordagem quantitativa predominou no período estudado. **Conclusão:** a produção científica em Ensino na Saúde do curso de Medicina é crescente e incentivada, principalmente, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelo Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, mas ainda se confronta com o desafio do formato de publicação.

**Palavras-chave:** Pesquisa; Saúde; Medicina.

#### ABSTRACT

**Objective:** to identify the scientific production in Health Education, generated by teachers, in a medical course of a public institution in the northeast of the country, from 2009 to 2014. **Method:** this is a documentary, exploratory research with quantitative approach. It was used the scientific production of the teachers, registered in the Lattes Platform in the data collection, followed by organization and qualification of the scientific production

<sup>1,6</sup>Teacher. Federal University of Alagoas. Maceió (AL), Brazil.

<sup>2,3,4,5</sup>Medicine students. Federal University of Alagoas. Maceió (AL), Brazil.

searched in virtual library Scielo and Google Scholar, associated with the Google search site. The following variables were used: sub-theme or concentration area and type of production and approach. **Results:** 190 curricula of medical teachers in the Lattes platform were found, of which 22% had production in the area. The main aspects (sub-themes) addressed were: curriculum and teaching-learning process, and teacher and student health. The most frequent type of production was the expanded abstract, followed by master's degree academic papers. The quantitative approach predominated in the studied period. **Conclusion:** the scientific production in Health Education in medical school is growing and encouraged mainly by the National Curriculum Guidelines and the Professional Master in Health Education, but still, it faces the challenge of the format of publicity.

**Keywords:** Research; Health; Medicine.

## RESUMEN

**Objetivo:** identificar la producción científica en Educación para la Salud, generada por profesores de un curso de Medicina de una institución pública, en el Noreste del país, de 2009 a 2014. **Método:** esta es una investigación exploratoria documental con enfoque cuantitativo. Se utilizó la producción científica de los profesores, registrada en la Plataforma Lattes, en la recopilación de datos, seguida de la organización y calificación de la producción científica buscada en la biblioteca virtual SciELO y *Google Académico*, asociadas con el sitio de búsqueda *Google*. Se utilizaron las siguientes variables: subtema o área de concentración y tipo de producción y enfoque. **Resultados:** encontramos 190 currículos de profesores de Medicina en la plataforma Lattes, de los cuales el 22% tenía producción en el área. Los principales aspectos (subtemas) abordados fueron: currículum y proceso de enseñanza-aprendizaje, y la salud de los profesores y estudiantes. El tipo de producción más frecuente fue el resumen ampliado, seguido de trabajos académicos de maestría. El enfoque cuantitativo predominó en el período estudiado. **Conclusión:** la producción científica en Educación para la Salud del curso de Medicina es creciente y alentada, principalmente por las Directrices Curriculares Nacionales y por el Máster Profesional en Educación en Salud, pero aún enfrenta el desafío del formato de publicidad.

**Palabras clave:** Investigación; Salud; Medicina.

## INTRODUÇÃO

As vertiginosas transformações das sociedades contemporâneas têm colocado em questão, de modo cada vez mais incisivo, os aspectos relativos à formação profissional. Este debate ganha contornos próprios no trabalho em saúde. Ao refletir sobre essas transformações, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação da área da saúde assumem que as mudanças requeridas nos serviços dependem do desenvolvimento de competências e habilidades dos profissionais e da adoção de valores éticos, sociais e culturais. Para isso, faz-se necessária uma formação profissional que permita um novo modelo de interpretar e agir em saúde.<sup>1</sup>

Historicamente, a formação dos profissionais de saúde ainda tem forte influência de metodologias de ensino-aprendizagem conservadoras sob forte intervenção do mecanicismo de inspiração cartesiano-newtoniano, fragmentado e

reducionista. “O dualismo entre matéria e mente, corpo e alma, teve profundas repercussões no pensamento ocidental, com implicações nas mais diferentes áreas do conhecimento humano”.<sup>2:36</sup>

“A formação dos profissionais da saúde implica na triangulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes, concretizada nos espaços de ensino, trabalho, pesquisa e extensão que envolvem os condicionantes relativos à missão institucional da universidade e dos serviços de saúde”.<sup>3:14</sup>

O eixo central da formação para a integralidade do cuidado, articulando currículo, avaliação, gestão e integração com os serviços, traduz a compreensão de que a prática em saúde demanda um trabalho que transcende os fazeres individualizados de cada profissão, assumindo a importância da equipe.<sup>3</sup> Busca-se formar um profissional de saúde que, não abrindo mão da formação específica, possa estar atento às diferenças, aos movimentos de inclusão, ao interprofissionalismo presente em suas ações. Portanto, a formação deste profissional não pode prescindir de informações relativas à sua área, ao seu contexto.

A análise da produção do conhecimento tem sido uma modalidade de estudo com presença significativa e reiterada na literatura voltada à produção de conhecimento. Isto ocorre pela necessidade, sentida pelos pesquisadores, de informações sobre as fontes disponíveis para o domínio, sempre relativo, da literatura de sua área e dos meios existentes para a difusão de suas próprias pesquisas. Além disso, a publicação científica tornou-se, em seu processo histórico, um instrumento indispensável não apenas como meio de promoção individual, mas enquanto forma de promoção e fortalecimento do ciclo de criação, organização e difusão do conhecimento. Por conseguinte, sua contribuição social é um dos fatores que mais influenciam o ritmo de produção do conhecimento.<sup>4-5</sup>

O Ensino na Saúde é uma área de conhecimento relativamente nova e desafiadora, e vem assumindo um papel de destaque na sociedade, gerando a necessidade de reflexões na forma de pensar e realizar o processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de área de formação, considerada estratégica para a consolidação do Sistema Único de Saúde, por meio da análise das prioridades e das competências existentes, visando à melhoria do ensino de pós-graduação e graduação em Saúde.<sup>6-7</sup>

Diante disso, é oportuno afirmar que informações sobre a produção científica existente são necessárias para se estimarem a preocupação e a atuação dos

docentes pesquisadores interessados na melhoria das políticas públicas relacionadas ao Ensino na Saúde em seus diversos eixos de atuação.

Esta pesquisa teve como objetivo geral identificar e caracterizar a produção científica em Ensino na Saúde, realizada pelos docentes de um curso de Medicina, durante o período de 2009 a 2014, em uma instituição pública localizada no Nordeste brasileiro.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, documental, com abordagem quantitativa. A pesquisa envolveu apenas dados de domínio público e não identificou os participantes da pesquisa. Diante disso, não requereu a aprovação por parte do Sistema CEP-CONEP.

A pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira consistiu em identificar a produção científica dos docentes do curso, do período de 2009 a 2014, a partir de dados coletados com o auxílio da plataforma Lattes. Nessa etapa, adotou-se a perspectiva metodológica da bibliometria<sup>8</sup> na realização do estudo da produção científica e de seu conteúdo.

A segunda etapa consistiu na produção dos dados realizada nos *sites* de busca *Google* e *Google Acadêmico* com a finalidade de caracterizar a produção científica quanto ao subtema (área) de concentração e ao tipo de abordagem da pesquisa. Neste estudo, foram considerados como produção científica: artigos em periódicos, artigos completos em anais, trabalhos de conclusão do curso de pós-graduação (TACC), livros, capítulos e resumos expandidos.

A partir do título da produção, esses endereços eletrônicos direcionaram para bancos de artigos *on-line* provenientes de anais de encontros e simpósios, bem como de periódicos de destaque nacional. Assim, acredita-se que a amostra selecionada seja capaz de representar a produção científica do curso de Medicina, no período de 2009 a 2014, sobre o Ensino na Saúde.

Para a identificação do subtema da produção, foi utilizada a seguinte classificação: i) gestão do ensino na saúde; ii) currículo e processo de ensino-aprendizagem na graduação e pós-graduação em saúde; iii) avaliação no ensino na saúde; iv) formação e desenvolvimento docente na saúde; v) políticas de incentivo e integração das universidades com os serviços de saúde, como: Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (Promed), Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pro-

saúde), Programa de Educação para o Trabalho na Saúde (PET-Saúde), Vivência-Estágio na Realidade do SUS (Ver-SUS), telemedicina, Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (EPS); vi) tecnologias presenciais e a distância no ensino na saúde e, vii) saúde do docente e/ou do discente.

Para a identificação do tipo de abordagem da pesquisa, utilizou-se a seguinte classificação: quantitativa; qualitativa; relato de experiência; ensaio; revisão de literatura e análise documental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

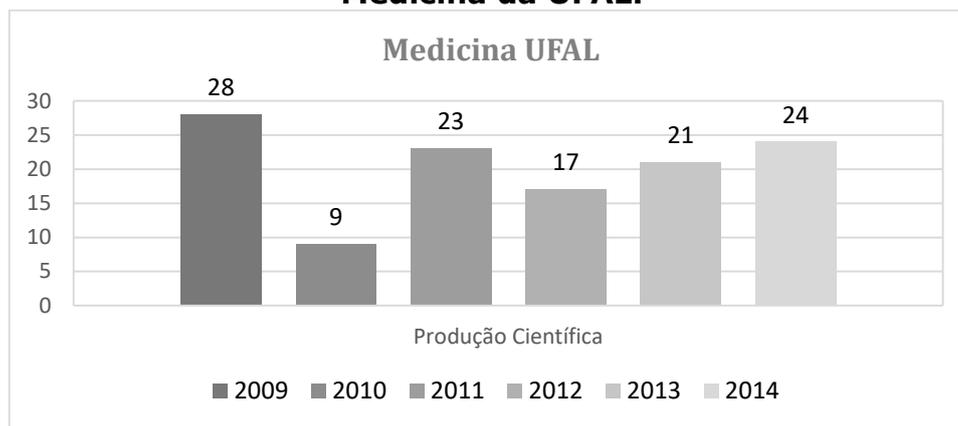
As análises das informações sobre as produções científicas existentes são necessárias para se estimarem a preocupação e a atuação dos pesquisadores e órgãos interessados na melhoria das políticas públicas relacionadas ao tema ensino na saúde, bem como em seus diversos subtemas ou áreas de atuação.

### **Existe produção científica sobre Ensino na Saúde no curso estudado?**

No estudo, encontrou-se um total de 190 currículos dos docentes de Medicina na plataforma Lattes, dos quais 41 apresentavam produção do conhecimento (científica ou técnica) na área do Ensino na Saúde. Destes, 58,5% (n=24) eram do sexo feminino e 41,4% (n=17), do sexo masculino. O crescimento do número de mulheres realizando atividades científicas e uma nítida tendência de avanço da qualificação dessas pesquisadoras nos grupos de pesquisa nacionais foram constatados na literatura.<sup>9</sup>

Ao analisar a figura 1, observa-se um pico de produção em 2009 e, em seguida, uma oscilação, mas com uma recuperação da produtividade a partir de 2011. Este fato foi associado à implantação do programa de pós-graduação em ensino na saúde (PPES). Os dados estão de acordo com a literatura internacional na qual há uma tendência gradual de aumento da produção do conhecimento nesta área ao longo dos anos.<sup>10</sup>

**Figura 1. Comportamento da Produção Científica por Ano no Curso de Medicina da UFAL.**



Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

### **Quais as características da produção do conhecimento sobre Ensino na Saúde do curso de Medicina estudado?**

A produção científica dos docentes do curso sobre o tema Ensino na Saúde materializa-se, principalmente, em resumos expandidos apresentados em congressos, trabalhos acadêmicos de conclusão de curso e artigos (Quadro 1) incentivados, principalmente, pelo mestrado profissional em ensino na saúde (MPES), com programa iniciado em 2011.

Quadro 1. Caracterização da produção científica dos docentes de Medicina da FAMED/UFAL, sobre a temática Ensino na Saúde, a partir do currículo Lattes.

<b>Produções científicas</b>					
Total	Artigos	Resumo expandido	Livro	Capítulo de livro	Tese, dissertação, TACC
104	21	43	03	03	34

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Autores apontam a qualificação para a docência dos profissionais que atuam junto à graduação e à residência na área da saúde, bem como a produção do conhecimento e as inovações tecnológicas, como estratégias fundamentais para atendimento a esses princípios filosóficos, organizacionais e operativos preconizados pelo SUS.<sup>11-13</sup> O Mestrado Profissional (MP) emerge como uma estratégia importante para instrumentalizar e qualificar tecnicamente os profissionais para utilizarem-se de ferramentas científicas no exercício de suas funções.<sup>14</sup>

A partir desses pressupostos sobre os MPs, em 2010, foi lançada a política do Pró-Ensino na Saúde, que teve, como um dos eixos, a indução de MPs na área de Ensino na Saúde. Essa política teve como marco um documento cujo objetivo foi de estabelecer, com base nos consensos alcançados durante o seminário, orientações para a elaboração de projetos referentes a novos programas de MPES.<sup>7,15</sup>

Para melhor visualização dos resultados e discussão, os achados da produção científica serão discutidos em separado, ou seja, obedecendo à ordem decrescente dos tipos de produção.

Dos 43 resumos expandidos (RE) citados no currículo Lattes dos docentes, apenas dez estavam disponíveis para análise na internet (*on-line*). Acredita-se, sabendo que o resumo curto é o mais utilizado nos eventos científicos ligados à área de Medicina, que a dificuldade do acesso se deveu, provavelmente, ao preenchimento incorreto desses resumos na plataforma Lattes, implicando a dificuldade da publicização correta da produção científica.

Reconhece-se a necessidade de conscientizar os pesquisadores e motivá-los para uma cultura de atualização periódica de seus currículos, e que esta cultura deve ser institucional, para que seja demonstrada a importância do correto preenchimento do currículo.<sup>16</sup>

Dentre os dez RE, 20% (n=2) abordavam sobre políticas de integração entre saúde, educação, tecnologia e ciência; 20% (n=2) analisavam o currículo e o processo de ensino-aprendizagem na graduação e pós-graduação e 60% (n=6) exploravam a saúde do docente e do discente. Todas as produções encontradas neste item contemplavam a saúde do discente.

Com relação aos discentes, é importante compreender que a universidade é um momento de transição. Esse mundo novo de valores (éticos, morais, religiosos e culturais), via de regra, é motivo de muita apreensão e ansiedade para o estudante e pode ser detonador de dificuldades psicossociais ou exacerbador das já existentes.<sup>17</sup> O espaço universitário é o *locus* principal do desenvolvimento psicossocial do estudante e palco de emergência da grande parte dos conflitos enfrentados por ele para a incorporação do papel de adulto.<sup>18-19</sup>

Ressalta-se a lacuna da produção sobre a saúde do docente, apontando para a pouca valorização deste personagem, na medida em que o adoecimento físico e mental dos professores constitui um desafio e uma necessidade para se entender o processo saúde-doença do trabalhador docente, como ressaltam os estudos.<sup>20-21</sup>

Sobre o tipo de abordagem da pesquisa, entre os dez resumos expandidos que foram encontrados, 80% (n=8) tratavam de pesquisas quantitativas, 10% (n=1), de relatos de experiência e 10% (n=1), de análise documental.

Os resultados mostram a hegemonia das pesquisas com abordagem quantitativa no curso de Medicina durante o período estudado. Esses dados foram concordantes com autores<sup>22</sup> que afirmaram a tradição da pesquisa quantitativa na área médica. No entanto, existem aspectos e questões importantes, como interesses econômicos, tomada de decisão por profissionais de saúde, organização dos serviços e políticas de saúde, até comportamentos e atitudes com relação aos processos de ensino-aprendizagem, médico-paciente e integração ensino-serviço-comunidade, que precisam ser investigados também em seus aspectos subjetivos, situações em que os métodos qualitativos seriam também indicados.

As divergências entre as abordagens qualitativa e quantitativa refletem diferentes epistemologias, estilos de pesquisa e formas de construção teórica. Convém reiterar, no entanto, que os métodos quantitativos e qualitativos, apesar de suas especificidades, não se excluem.<sup>23-24</sup>

Todos os trabalhos acadêmicos de conclusão de curso (TACCs) foram oriundos do Programa e Pós-graduação em Ensino na Saúde (PPES) ligado ao curso estudado. É importante ressaltar que, neste item, foram avaliados todos os TACCs onde os docentes de Medicina atuaram como orientadores ou autores.

Com relação ao conteúdo das 34 produções disponíveis para a análise, foram encontrados vários subtemas ou áreas do Ensino na Saúde. A de maior destaque foi currículo e processo de ensino-aprendizagem na graduação e pós-graduação, com 34% da produção (n=11), seguida pelas áreas de formação e desenvolvimento do docente e saúde do docente e do discente, ambas com 13% (n=5) cada, e área de gestão do ensino, com 12% (n=4). A área com o menor número de produção foi tecnologias presenciais e a distância no ensino na saúde, com 3% (n=1).

Constatou-se a fidelidade do programa com a política indutora (Pró-Ensino na Saúde), onde se prevê, como uma das características, a produção de conhecimento com base na investigação de situações relacionadas à prática do ensino na saúde na sua interface com as evidências científicas da área e dos serviços de saúde.<sup>7,25</sup> Os resultados ressaltaram a mobilização dos cursos da área da saúde em direção às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos

da área da saúde. Porém, mostraram pouca reflexão sobre tecnologias presenciais e a distância no MPES, tema de grande importância na contemporaneidade.

Sobre os TACC e o tipo de abordagem da pesquisa, observou-se que, dentre os 34 trabalhos, 82,3% (n=28) apresentavam a análise explícita no resumo. Desses, 54% (n=15) utilizaram a abordagem qualitativa, 32% (n=9), a quantitativa e 14% (n=4), a mista.

No contexto da saúde, conhecer o porquê das coisas ajuda a esclarecer os fenômenos do processo saúde-doença, que é essencial para melhorar a qualidade da relação profissional-paciente-família-instituição; promover maior adesão de pacientes e da população frente a tratamentos ministrados individualmente e de medidas implementadas coletivamente; entender mais profundamente certos sentimentos, ideias e comportamentos dos usuários, assim como de seus familiares e mesmo da equipe profissional de saúde.<sup>24</sup>

Sobre os artigos científicos, a pesquisa, a partir da plataforma Lattes, identificou 21 artigos produzidos pelos docentes do curso, no período de 2009 a 2014. Desses, 81% (n=17) foram localizados por meio da internet. Com relação ao conteúdo, verificou-se que 58% (n=10) dos artigos abordavam sobre a saúde do discente, semelhantemente à produção de RE, onde 18% (n=3) tratavam sobre a avaliação no ensino na saúde; 12% (n=2), sobre a integração de universidades e serviços de saúde; 6% (n=1), sobre a formação e o desenvolvimento docente na saúde e 6% (n=1), na subárea de ética e humanização.

Acredita-se que o enfoque na produção sobre a saúde do discente se deve ao fato de que, provavelmente, o maior conhecimento acerca da qualidade de vida do estudante de Medicina permite compreender as suas angústias, frustrações e percepções do mundo que irão influenciar sua prática médica<sup>18,19,26</sup>, como foi discutido no item dos RE. Poucas publicações propõem soluções para a reduzida qualidade de vida, sendo esperado, portanto, que este seja um objetivo natural dos próximos estudos sobre o tema.

Quanto ao tipo de pesquisa, também acompanhando a tendência dos RE, 71% (n=12) dos artigos encontrados tiveram abordagem quantitativa; 23% (n=4), qualitativa e 6% (n=1), relato de experiência. Esses dados são coerentes com os achados da literatura,<sup>26</sup> onde os trabalhos sobre os discentes utilizando a abordagem qualitativa foram minoria, mostrando a necessidade de trabalhos que debatam o conceito e suas relações com fatores cotidianos dos alunos.

Por fim, sobre a produção de livros e capítulos de livros, neste estudo, foram encontrados três livros e três capítulos de livro com a participação dos docentes do curso de Medicina, no período de 2009 a 2014, a partir de seus currículos Lattes. Na busca dessa produção para a sua caracterização, apenas foi possível localizar um livro. Nenhum capítulo de livro encontrava-se disponível *on-line*. O livro encontrado classifica-se no subtema formação e desenvolvimento docente na saúde e representa um guia para pesquisadores iniciantes ingressarem no mundo da pesquisa científica.

## CONCLUSÃO

A análise da produção científica sobre Ensino na Saúde permite uma visão abrangente da temática, que tem direcionado os estudos sobre esta questão tão importante na atualidade, bem como das limitações e possibilidades que lhe são inerentes.

De uma forma geral, podem-se reiterar a complexidade que envolve o ensino e a proximidade com a área da Saúde. Cerca de 22% dos docentes do curso pesquisado relataram produção na área de Ensino na Saúde em seus currículos, porém, metade desta produção não foi encontrada nos locais de busca utilizados.

Nota-se que a produção científica sobre o Ensino na Saúde, no curso pesquisado, tem crescido nos últimos anos, provavelmente associada à reforma curricular que o curso sofreu em 2006, às novas diretrizes que foram implantadas com a reforma e à implantação do programa de pós-graduação em ensino na saúde (PPES) no ano de 2011. Porém, a publicação traduz-se, ainda, em forma de pouca visibilidade acadêmica (resumo expandido e TACC).

Possibilitou-se identificar, considerando o material disponível para a avaliação, que, nessas produções, a abordagem quantitativa, principalmente nas pesquisas divulgadas na forma de resumo expandido e artigos, foi a mais utilizada. No entanto, os TACC tiveram, como principal abordagem, o tipo qualitativo. Quanto à temática, as mais utilizadas nas produções são: saúde do docente e discente e currículo e processo de ensino-aprendizagem.

O número expressivo de resumos expandidos e capítulos de livros não encontrados para a análise, neste estudo, demonstra a necessidade de investimentos da instituição na publicização *on-line* da produção científica de seu corpo docente.

Verifica-se que ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas no sentido de que o docente veja o seu cotidiano de trabalho como um espaço de desenvolvimento de estudos e pesquisas que possam dar respostas efetivas sobre determinados problemas de sua prática. Ou seja, o tema ensino na saúde requer espaço na agenda de prioridades das instituições de ensino, governamentais e de fomento à pesquisa do Estado.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação e Cultura (BR), Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 20 de Junho 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina e dá outras providências [Internet]. Brasília: Ministério da Educação e Cultura; 2014 [cited 2018 Aug 10]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/20138-ces-2014>
2. Moraes MC. O paradigma educacional emergente. Campinas: Papirus; 1998.
3. Batista, NA. Projeto Pró-Ensino na Saúde: Formação Profissional para a integralidade no cuidado: articulando formação, avaliação e integração com o SUS. São Paulo: UNIFESP; 2010.
4. Freitas CM. Brazilian public health research output related to the environment. *Cad Saúde Pública*. 2005 May/June; 21(3):679-701. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2005000300003>
5. Bufrem LS, Sorribas TV, Silva HFN, Fabian CLSRM. Scientific production in information science: thematic analysis of brazilian journals articles. *Perspect Ciênc Inf*. 2007 Jan/Apr;12(1):38-49. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362007000100004>
6. Vilela RB, Batista NA. Mestrado Profissional em Ensino na Saúde no Brasil: avanços e desafios a partir de políticas indutoras. *RBPG* [Internet]. 2015 Aug [cited 2019 Aug 15]; 12(28):295-608. Available from: [https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/RBPG/Edicoes\\_revistas/v.\\_12\\_n.\\_28\\_2015.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/RBPG/Edicoes_revistas/v._12_n._28_2015.pdf)
7. Cyrino EG, Pinto HA, Oliveira FP, Figueiredo AM, Domingues SM, Parreira CMSF. Há pesquisa sobre ensino na saúde no Brasil? *ABCS Health Sci*. 2015; 40(3):146-55. DOI: <https://doi.org/10.7322/abcshs.v40i3.787>
8. Araujo CAA. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão* [Internet]. 2006 Jan/Jun [cited 2018 Aug 10]; 12(1):11-32. Available from: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16/5>
9. Melo HP, Oliveira AB. Brazilian scientific production in the feminine. *Cad Pagu*. 2006 July/Dec; 27:301-31. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332006000200012>
10. Azer SA. The top-cited articles in medical education: a bibliometric analysis. *Acad. Med*. 2015 Aug; 90(8):1147-61. DOI: <https://doi.org/ACM.00000000000000780>
11. Batista NA, Silva SHS. O professor de Medicina: conhecimento, experiência e formação. São Paulo: Loyola; 1998.

12. Feuerwerker LCM. Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados. São Paulo: Hucitec; 2002.
13. Batista NA, Batista SH, Goldenberg P, Seiffert O, Sonzogno MC. Problem-solving approach in the training of healthcare professionals. *Rev Saúde Pública*. 2005 Apr; 39:231-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102005000200014>
14. Santos GB, Hortale VA, Arouca R. Mestrado Profissional em Saúde Pública: caminhos e identidade. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2012.
15. Ministério da Educação (BR). CAPES Edital Pró-Ensino na Saúde de 10 de maio de 2010 [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2010 [cited 2019 Apr 12]. Available from: <http://www.capes.gov.br/bolsas/programas-especiais/pro-ensino-na-saude>
16. Vidotti MV. Caracterização e discussão da produção científica de uma instituição de ensino superior privada [tese]. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos; 2016.
17. Santos JLF, Toqueton DOM, Antunes HMC, Almeida ABT. O desligamento de alunos da USP: Dimensão e Composição. Documento de Trabalho. São Paulo: NAEG; 1992.
18. Stacciarini JMR, Esperidião E. Repensando estratégias de ensino no processo de aprendizagem. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 1999 Dec [cited 2018 Aug 09]; 7(5):59-66. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n5/13505.pdf>
19. Tempiski PZ. Qualidade de vida e resiliência do estudante de Medicina e da Escola Médica. [livre docência] [Internet]. São Paulo: USP; 2018 [cited 2019 May 15]. Available from: [http://www.fm.usp.br/cedem/conteudo/publicacoes/Qualidade\\_de\\_Vida\\_e\\_Resiliencia\\_do\\_Estudante\\_de\\_Medicina\\_e\\_da\\_Escola\\_Medica-compressed.pdf](http://www.fm.usp.br/cedem/conteudo/publicacoes/Qualidade_de_Vida_e_Resiliencia_do_Estudante_de_Medicina_e_da_Escola_Medica-compressed.pdf)
20. Gasparini SM, Barreto SM, Assunção AA. The teacher, working conditions and their effects on his health. 2005 May/Aug; 31(2):189-99. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022005000200003>
21. Araújo, LMBF, Sousa, RR. O adoecimento psíquico de professores da rede pública estadual: perspectiva dos docentes. Rio de Janeiro: ENPAD; 2013.
22. Terence ACF, Escrivão Filho E. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. In: 26º Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 262006. Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção [Internet]. São Paulo: ABEPRO; 2006 [cited 2019 Mar 15]. Available from: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006\\_TR540368\\_8017.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540368_8017.pdf)
23. Landim FLP, Lourinho LA, Lira RCM, Santos ZMSA. A reflection about research approach with emphasis in the qualitative-quantitative integration. *Rev Bras Prom Saúde* [Internet]. 2006 Nov/Jan [cited 2018 Aug 10];19(1):53-8. Available from: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40819110>
24. Minayo MCS, Assis SG, Souza ER. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2010.
25. Bahia SHA, Haddad AE, Batista NA, Batista SHSDS. Health teaching as an object of research in academic graduate programs: an analysis of the Pro-Ensino na Saúde. *Interface comum saúde educ*. 2018; 22(Suppl 1):1425-42. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0192>
26. Feodrippe ALO, Brandão MCF, Valente TCO. Medical students' quality of life: a review. *Rev Bras Educ Med*. 2013 Jul/Sep; 37(3):418-28. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022013000300014>